



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

DOCUMENTO DO MÊS

Curiosidades sobre os Bombeiros de Tavira

Para recordar as origens desta secular instituição, temos que recuar a 21 de Março de 1888, quando foi criada a Associação dos Bombeiros Voluntários de Tavira. Esta associação contava com 91 sócios, provenientes de todas as franjas da sociedade taviense. Em Março, do referido ano, foi possível comprar aos Bombeiros Municipais do Porto, uma máquina para a extinção de incêndios.

A partir de 1903, esta associação passa a designar-se de “Salvação Pública de Tavira” e em 1907, com a aquisição da extinta capela de São João, os bombeiros de Tavira passam a ter um quartel situado na Corredoura, como se pode ver na fotografia que mostramos. Esta antiga capela foi profundamente alterada, de forma a ter um 3º andar destinado unicamente ao treino e exercícios dos “soldados da paz”.

Curiosamente, em 1915, a rua traseira do quartel passa a designar-se “Rua Guilherme Gomes Fernandes”. Pouca gente sabe em Tavira, mas este topónimo está ligado aos bombeiros, pois Guilherme Gomes Fernandes, nascido no Brasil em 1850, foi o fundador dos Bombeiros do Porto e pessoa muito conhecida e admirada a nível nacional.

A 19 de Abril de 1922, é registado outro marco histórico desta instituição, a Associação de Salvação Pública, por conversão e entrega ao município, passa a ser oficialmente o corpo de Bombeiros Municipais de Tavira.

Hoje, em caso de incêndio ou sinistro grave toca a sirene, mas no século XIX, o sinal era dado pelas badaladas dos sinos. O sinal de rebate era feito nas igrejas de Santa Maria, Ondas, São Paulo e Carmo, dependendo da zona a socorrer, pois a cidade estava dividida em distritos ou zonas.



Fotografia do antigo quartel da Corredoura. Autoria “Foto Andrade”.
Coleção Fotográfica do Arquivo Municipal de Tavira.